

Conclusões do 8.º Encontro de Associações Juvenis do Distrito da Guarda

Os promotores e participantes no 8.º Encontro de Associações Juvenis do Distrito da Guarda, que reflectiu sobre a organização e processo organizativo, questões do ambiente, políticas de apoio ao associativismo juvenil e ao emprego, apresenta como principais reflexões e conclusões:

Organização e processo organizativo

- O reconhecimento das capacidades organizativas reveladas pela Associação Cultural e Juvenil da Ribeirinha de Trancoso, através da mobilização dos seus recursos humanos, logísticos e técnicos que deram qualidade ao 8.º Encontro e bem-estar aos seus participantes.
- A ratificação como paradigma de acção da parceria organizativa do Encontro e a sua associação a instituições privadas que facilitaram e favoreceram sua organização.

Ambiente

Sobre o ambiente consolidaram-se como inquietações:

- A necessidade da promoção de mais educação e informação ambiental.
- O movimento associativo e as escolas foram reconhecidos como parceiros ideias na sensibilização e dinamização activa dos jovens para as questões do ambiente.
- A necessidade da permanente avaliação do impacto das acções humanas sobre o espaço e o tempo e outras consequências da permanente evolução da tecnosfera.
- A necessidade de debater e sensibilizar as consciências cívicas e políticas sobre a progressiva transformação, em mercadorias, de bens públicos, materiais e limitados, como a água, o ar, o património genético e tantos outros.

Políticas de apoio ao Associativismo Juvenil

- Constatou-se a diversidade de áreas de actuação das Associações Juvenis do Distrito.
- Reiterou-se a necessidade de ligar em rede de diálogo, projecção e acção, o poder local e o associativismo no distrito através da construção e debate de protocolos com as autarquias representadas na assembleia distrital. Estas redes e protocolos devem facilitar e sintetizar as iniciativas, bem como iniciar a passagem das palavras e intenções às acções.
- Reafirmou-se a necessidade de ajustar o crescimento dos apoios efectivos do governo central, ao real aumento do associativismo juvenil no distrito, o que não tem acontecido nos últimos anos.

- Pediu-se a reintrodução do programa OTL de longa duração como instrumento interessante para os jovens e para as associações juvenis.
- Foi referida a necessidade legislativa e da criação de parcerias estratégicas capazes de facilitar a participação cívica juvenil e de promover socialmente essa participação.
- A qualificação dos recursos humanos é uma necessidade a satisfazer através do apoio ao associativismo juvenil.

Políticas de Emprego

- Reflectiu-se sobre a questão de os jovens hoje se confrontarem com o facto do emprego, em princípio, não ser para toda a vida e, por isso, terem o desafio de gerir uma carreira com diferentes empregos, formações ao longo da vida e necessidade de mobilidade para novos locais de trabalho.
- Questionou-se a adequação/aperfeiçoamento entre oferta e procura de emprego.
- Concluiu-se da importância de adequar a oferta formativa às exigências do mercado de trabalho.
- Reafirmou-se a importância de valorizar todas as profissões para que o trabalho possa constituir um valor social e pessoal que contribua para a qualidade de vida, bem-estar e desenvolvimento social.